

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

Data:

27.09.79

Pg.:

Comissão denuncia boicote em Nonoai

A Comissão Pró-Índio de São Paulo denunciou ontem que a tentativa dos índios kaingangues, da reserva de Nonoai, no Rio Grande do Sul, de explorar eles próprios a agricultura em suas terras, está sendo boicotada pelo chefe do posto da Funai, Allan Kardec, o qual se recusa a liberar a verba destinada à área e sem a qual os índios não poderão manter os tratores e comprar sementes e adubo para sua roça.

A Funai explorou diretamente uma granja de 470 hectares, situada dentro da reserva, utilizando mão-de-obra indígena. Há algumas semanas, completando um processo de autogestão de suas atividades agrícolas, iniciado em maio de 1978, os kaingangues retiraram da posse da Funai os tratores, caminhonetes, máquinas e demais implementos agrícolas utilizados na área, alegando terem sido tais bens comprados com o fruto da exploração de seu território e, portanto, de propriedade da comunidade. Eles já araram 550 hectares para plantio de soja e milho, que pretendem comercializar, para excluir a autarquia do usufruto dessas rendas, que entendem devam reverter para os membros da aldeia.

Mas Allan Kardec, segundo a denúncia da comissão diz aos índios que eles estão indo contra o governo. A autoridade da Funai, responsável pelos Estados do Sul, já esteve na área mas a situação não foi resolvida. Enquanto isso, o cacique Mário Farias diz estar cansado de ver o que é seu "cair em outras mãos".